



ESAF  
Escola de Administração Fazendária



Receita Federal do Brasil

Concurso Público - 2005

**AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL**

**Prova 1**

**Espanhol**

**Área: Tecnologia da Informação**

Nome: \_\_\_\_\_ N. de Inscrição \_\_\_\_\_

### Instruções

- 1- Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2- O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
- 3- Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:  
*“Quando alguém errar, não o condene nem ataque, acenda uma pequenina luz diante dele com seu exemplo”.*
- 4- DURAÇÃO DA PROVA: **4 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 5- Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
- 6- No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar seus limites.
- 7- Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 8- Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 9 - Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10- Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.5 do edital regulador do concurso.
- 11- Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.

**Boa prova!**

Escola de Administração Fazendária  
Rodovia BR 251 Km 04 - Brasília-DF  
[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder à questão 01.

A questão proposta é a do acaso. Na tradição ocidental, o tema aparece invariavelmente ligado a um outro, o da razão: o dos limites e do alcance da racionalidade. Nem seria errôneo afirmar que o empenho maior para o pensamento filosófico inaugurado na Grécia antiga resume-se em querer vencer a sujeição ao acaso. De fato, um dos traços peculiares ao homem primitivo está em deixar-se surpreender pelo acaso, em guiar-se pelo imprevisível. Já o homem racional instaurado pelos gregos entrega-se, pela primeira vez na história, a esse esforço descomunal e decisivo para a evolução do Ocidente, de tentar conjurar o mais possível as peias do acaso, estabelecendo as bases para um comércio racional do homem com o seu meio ambiente; mais precisamente: a postura racional passou a designar, de modo gradativo, um comportamento de dominação por parte do homem, elaborando racionalmente as suas relações com a natureza, o homem terminaria abocanhando as vantagens de ver subordinada a natureza aos seus desígnios pessoais.

(Gerd Bornheim. **Racionalidade e acaso.** fragmento)

01-Assinale a opção que apresenta coerência com as idéias do texto e correção gramatical.

- a) Seria errôneo afirmar que nem o empenho maior do pensamento filosófico grego sujeitaria-se ao objetivo de querer trocar os limites do acaso pelo alcance da racionalidade.
- b) A racionalidade opõe-se ao acaso na medida em que é uma postura culturalmente adquirida, que visa não mais deixar o homem surpreender-se pelo imprevisível, mas ressaltar a supremacia da razão sobre a natureza.
- c) Vencer a sujeição ao acaso pode ser considerada uma das errôneas preocupações do pensamento filosófico inaugurado na Grécia; ou seja, ter como propósito superar um dos traços peculiares do homem primitivo.
- d) A evolução do Ocidente resulta do esforço descomunal e decidido (do homem racional) de se extirpar o mais possível as teias do acaso, fundamentando a racionalidade no comércio e no meio ambiente.
- e) A dicotomia entre o homem que se deixa surpreender pelo acaso e aquele que tenta conjurar o mais possível o imprevisível, guia-se pelo racional, terminando por ganhar as vantagens de designar a natureza a seus arbítrios.

Leia o texto para responder à questão 02.

- O advento da moderna indústria tecnológica fez com que o contexto em que passa a dispor-se a máquina mudasse completamente de configuração. Entretanto, tal mudança obedece a certas coordenadas que começam a ser pensadas já na antiga Grécia, que novamente se relacionam com a questão da verdade. É que a verdade, a partir de Platão e Aristóteles, passa a ser determinada de um modo novo, verificando-se uma transmutação em sua própria essência. Desde então, entende-se usualmente a verdade como sendo o resultado de uma adequação, ou seja, a verdade pode ser constatada sempre que a idéia que o sujeito forma de determinado objeto coincida com esse objeto.

(Gerd Bornheim. **Racionalidade e acaso.** fragmento)

02-Assinale a opção correta a respeito do uso das estruturas lingüísticas do texto.

- a) Mantém-se a coerência da argumentação ao substituir “fez” (ℓ.1) por **faz**; mas para que a correção gramatical seja mantida, torna-se obrigatória então a substituição de “mudasse” (ℓ.3) para **mude**.
- b) Preservam-se as relações de sentido entre “contexto” (ℓ.2) e “máquina” (ℓ.3) com a substituição do pronome relativo “que” (ℓ.2) por **qual**, mantendo-se obrigatória a presença de “em”.
- c) Tanto a supressão da preposição no termo “a certas coordenadas” (ℓ.4 e 5) como sua substituição por **às** preservam as relações de sentido e respeitam as regras de regência verbal.
- d) A construção da textualidade mostra que o advérbio “então” (ℓ.10) refere-se ao tempo de “Platão e Aristóteles” (ℓ.8); por isso, preservam-se a coerência e a correção do texto ao substituir “Desde então” (ℓ.10) por **Adiante desses filósofos**.
- e) A expressão “ou seja” (ℓ.12) permite a troca de lugar entre os termos “adequação” (ℓ.12) e “verdade pode ser constatada sempre que a idéia que o sujeito forma de determinado objeto coincida com esse objeto” (ℓ.12 a 14), sem prejudicar a correção gramatical do texto.



Leia o texto para responder à questão 03.

Olhamos e não vemos. Não conseguimos olhar nada pela primeira vez. Já o primeiro olhar é preconceituoso – dá informação falsa ou verdadeira, mas sempre pré-fabricada, anterior ao ato de olhar. O economista cheio de teorias pensa que sabe o remédio para a inflação, a origem da miséria, o segredo da estabilidade e quanto desaforo a democracia agüenta. Erra como o médico, o astrônomo ou o caixa que aceita o cheque do homem elegante, de terno e cabelo com brilhantina que parece ser rico, mas é estelionatário.

5

Só que no caso do economista, não é apenas o paciente que fica com dor de cabeça, ou mais um cheque sem fundo. São 10% de desempregados. Um deles acaba apontando um revólver para a sua cabeça. Nada é visto pela primeira vez. Ninguém olha atentamente como as corujas, antes de propor ou piar.

(João Sayad. **A primeira vez**. Revista TAM, julho de 2005, com adaptações)

03-Assinale o esquema que representa corretamente a estrutura sintático-semântica do período sintático retirado do texto (desconsidere a pontuação e as letras maiúsculas).

- a) (ℓ.1 e 2) o primeiro olhar → é preconceituoso  
 → dá informação → falsa  
 → ou verdadeira  
 → mas sempre pré-fabricada
- b) (ℓ.2 e 3) O economista → cheio de teorias  
 → pensa que sabe o remédio para → a inflação  
 → a origem da miséria  
 → o segredo da estabilidade  
 → e quanto desaforo ...
- c) (ℓ.4 ) Erra como → o médico  
 → o astrônomo  
 → ou o caixa  
 → que aceita o cheque do homem elegante
- d) (ℓ.6) não é apenas o paciente que → fica com dor de cabeça  
 → ou mais um cheque sem fundo
- e) (ℓ.7 e 8) São 10% de desempregados → Um deles acaba apontando → um revólver  
 → Nada é visto pela primeira vez → para a sua cabeça  
 → Ninguém olha atentamente como....



Leia o texto para responder à questão 04.

É urgentemente necessário criar critérios objetivos para a seleção de projetos, obrigando a autoridade pública a comprovar o atendimento a critérios mínimos de interesse público, de viabilidade econômico-financeira, de equilíbrio social e ambiental e de agregação de valor.

Diante da realidade federativa do Brasil, é de se esperar também que o governo federal tenha uma visão ampla e generosa do papel central que deve exercer, no incentivo às boas práticas de planejamento e implantação de projetos.

Essas inquietações surgem porque ações prepósteras do governo podem gerar erros graves na condução de programas de Parcerias Público-Privadas (PPP). Reverter erros em PPP – que se verificam na experiência internacional – pode custar muito caro ao país e a frustração decorrente pode inviabilizar mudança cultural tão necessária.

*(Rubens Teixeira Alves & Leonardo Grilo. PPP – uma lei só não faz verão. Correio Braziliense, 25 de julho de 2005, com adaptações)*

04- A argumentação textual está organizada em torno da seguinte relação de condicionalidade:

- a) Não haverá realidade federativa se o governo federal não tiver uma visão ampla e generosa do seu papel central de incentivador das boas práticas de planejamento e implantação de projetos.
- b) Se ações proteladoras do governo gerarem inquietações que ocasionem erros graves na condução de programas de PPPs, poderá ser inviabilizada a mudança cultural por eles pretendida.
- c) Será urgentemente necessário criar critérios objetivos para a seleção de projetos, se for verificada na experiência internacional que reverter erros nas PPPs pode custar caro.
- d) Erros graves na condução de PPPs podem custar caro ao país, se não forem criados critérios objetivos para a seleção de projetos e a autoridade pública não comprovar o atendimento a critérios mínimos.
- e) Se custar muito caro ao país a frustração decorrente de más práticas de planejamento e implantação de projetos, poderá ser inviabilizada a mudança cultural tão necessária para a implantação das PPPs.

Leia o fragmento de texto abaixo para responder às questões 05 e 06.

- O enquadramento pós-estruturalista da teoria da comunicação analisa o modo como a comunicação eletronicamente mediada (o que eu chamo modo de informação) desafia, e ao mesmo tempo
- 5 reforça, os sistemas de dominação emergentes na sociedade e cultura pós-moderna. A minha tese é que o modo de informação decreta uma reconfiguração radical da linguagem, que constitui
- 10 sujeitos fora do padrão do indivíduo racional e autônomo. Esse sujeito familiar moderno é deslocado pelo “modo de informação” em favor de um que seja múltiplo, disseminado e descentrado, interpelado continuamente como uma identidade instável. Na cultura, essa instabilidade coloca
- 15 tanto perigos como desafios que se tornam parte de um movimento político – ou se estão relacionados com as políticas feministas, minorias étnicas/raciais, posições gays e lésbicas, podem conduzir a um desafio fundamental às instituições
- 20 e estruturas sociais modernas.

*(Haik Poster. A segunda era dos mídias)*

05- Julgue como falsos (F) ou verdadeiros (V) os seguintes itens a respeito das estruturas lingüísticas do texto.

- ( ) Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical do texto ao deslocar “pós-estruturalista” (ℓ.1) para depois de “teoria da comunicação” (ℓ.1 e 2).
- ( ) Preserva-se a correção gramatical e a coerência, mas alteram-se as relações semânticas do texto ao substituir “o que” (ℓ.3) por **a que**.
- ( ) “Esse sujeito familiar” (ℓ.10) corresponde ao “indivíduo racional e autônomo” (ℓ.9 e 10).
- ( ) Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical do texto ao substituir “como” (ℓ.13) pela preposição **por**.
- ( ) O desenvolvimento da textualidade mostra que, na linha 15, se o termo “desafios” fosse substituído por **o desafio**, a flexão de plural em “que se tornam” deveria ser substituída pela flexão de singular.

A seqüência obtida é

- a) V-F-V-V-F
- b) V-V-F-F-V
- c) F-V-V-F-F
- d) F-F-V-V-V
- e) F-V-V-F-V

06-Assinale a inferência que não está coerente com a argumentação do texto.

- a) Na cultura pós-moderna, o modo de informação estabelece com os sistemas de dominação relações em dois sentidos.
- b) Uma reconfiguração da linguagem repercute na reconfiguração dos sujeitos sociais, seja na cultura moderna seja na pós-moderna.
- c) Uma identidade instável caracteriza o sujeito, múltiplo, disseminado e inserido em movimentos políticos, culturais e sociais.
- d) Sujeitos deslocados pelo modo de informação eletronicamente mediado provocam uma instabilidade que se torna parte de movimento político.
- e) O padrão do indivíduo racional e autônomo conduz a políticas que podem desafiar os fundamentos das instituições e estruturas modernas.

07- Em relação ao texto, assinale a opção correta.

IBGE e BNDES mostraram que a desesperança nas cidades pequenas empurra a força de trabalho para as médias, que detêm maior dinamismo econômico. A carga da pesada máquina administrativa das pequenas “cidades mortas” é paga pelas verbas federais do Fundo de Participação dos Municípios. A economia local nesses municípios, como o IBGE também já mostrou, é dependente da chegada do pagamento dos aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social. O seminário “Qualidade”, por sua vez, confirmou que a favelização é produto de “duas ausências”, a do crescimento econômico e a de política urbana.

(*Gazeta Mercantil*, 17/10/2005, Editorial)

- a) A forma verbal “detêm” (ℓ.3) está no plural para concordar com “cidades pequenas” (ℓ.2).
- b) A expressão “é paga” (ℓ.5) concorda com “máquina administrativa” (ℓ.4).
- c) As vírgulas após “municípios” (ℓ.7) e após “mostrou” (ℓ.8) justificam-se por isolar oração intercalada entre termos da oração principal.
- d) O emprego de dois-pontos após “duas ausências” (ℓ.12), no lugar da vírgula, prejudica a correção do período.
- e) A presença de artigo definido feminino singular, em suas duas ocorrências (ℓ.12), indica que se pode subentender após o artigo a repetição da palavra “favelização”(ℓ.11).

08- Os problemas políticos contemporâneos são extremamente inquietantes e complexos e exigem intensos esforços para sua compreensão. Parece-me que pode haver um caminho promissor na perspectiva que busca problematizar não os valores da modernidade mas a lógica das fundações através da qual esses valores foram apresentados com o caráter de verdade que legitimou projetos de dominação em seu interior. Ao invés de rejeitar a modernidade, esse pensamento crítico investe em seu caráter reflexivo, visando ampliar os ideais libertários e emancipatórios do projeto iluminista.

(*Sylvia G. Garcia, Antropologia, modernidade, identidade. In: Tempo Social*, vol. 5, no. 1 – 2, com adaptações)

De acordo com o desenvolvimento das idéias do texto, a autora sugere que

- a) o projeto iluminista deve rejeitar a modernidade.
- b) o pensamento crítico e reflexivo deve tomar o lugar da lógica da modernidade iluminista e libertária.
- c) a complexidade dos problemas políticos contemporâneos decorre da falta de esforço para sua compreensão.
- d) é impossível chegar à compreensão da lógica das verdadeiras fundações dos valores sem compreender os valores de dominação da modernidade.
- e) é problematizando a lógica da fundação dos valores da modernidade que se pode compreender os inquietantes problemas políticos contemporâneos.

09- Mas os problemas do mundo dos nossos netos e bisnetos serão diferentes. Eles viverão no meio de um crescimento perigosamente desequilibrado entre os povos. Sim, porque dois terços dos moradores do planeta – cerca de dois bilhões de habitantes – terão de ser alimentados e educados em nações pobres e sem recursos.

(*Antônio Ermírio de Moraes, O planeta e o desafio do futuro. Jornal do Brasil*, 20 de março de 2005, com adaptações)

Assinale a opção que constitui uma paráfrase coerente e gramaticalmente correta para o trecho acima.

- a) Contudo, os problemas do mundo dos nossos netos e bisnetos serão diferentes porque eles viverão em meio a um crescimento perigosamente desequilibrado entre os povos, dado que dois terços dos moradores do planeta – cerca de dois bilhões de habitantes – terão de ser alimentados e educados em nações pobres e sem recursos.
- b) Mas os problemas do mundo dos nossos netos e bisnetos serão diferentes, posto que eles viverão no meio de um crescimento entre os povos perigosamente desequilibrados. Sim, pois dois terços dos moradores do planeta (aproximadamente de dois bilhões de habitantes), terão de ser alimentados e educados em nações pobres e sem recursos.



- c) Todavia os problemas do mundo dos nossos netos e bisnetos serão diferentes: eles viverão no meio de um crescimento perigosamente desequilibrado entre os povos; num planeta em cujos dois terços dos moradores – cerca de dois bilhões de habitantes – terão de ser alimentados e educados em nações pobres e sem recursos.
- d) Porém, os problemas do mundo, e dos nossos netos e bisnetos, serão diferentes, pois viverão entre povos de um crescimento perigosamente desequilibrado. Isso, porque cerca de dois bilhões de habitantes do planeta (dois terços deles) terão de se alimentar e educar em nações pobres e sem recursos.
- e) No entanto, os problemas do mundo dos nossos netos e bisnetos serão diferentes, eles viverão em nações pobres e sem recursos, no meio de um crescimento perigosamente desequilibrado entre os povos, onde terão de ser alimentados e educados. Sim, porque serão dois terços dos moradores do planeta – cerca de dois bilhões de habitantes.

As questões 10 e 11 tomam por base o seguinte fragmento de texto.

- A extrema diferenciação contemporânea entre a moral, a ciência e a arte hegemônicas e a desconexão das três com a vida cotidiana desacreditaram a utopia iluminista. Não faltaram
- 5 tentativas de conectar o conhecimento científico com as práticas ordinárias, a arte com a vida, as grandes doutrinas éticas com a conduta comum, mas os resultados desses movimentos foram pobres. Será então a modernidade uma causa
- 10 perdida ou um projeto inconcluso?

(Nestor Garcia Canclini, **Culturas Híbridas**, p. 33, com adaptações)

- 10- Assinale a opção que constituiria, de maneira coerente com a argumentação e gramaticalmente correta, uma possível resposta para a pergunta final do texto.
- a) A resposta poderia estar na sugestão de aprofundar o projeto modernista, inserindo-o com a prática cotidiana, renovando-o o sentido das possíveis contradições.
- b) Para não considerá-la causa perdida, alguns teóricos sugerem encontrar outras vias de inserção da cultura especializada na práxis cotidiana, por meio de novas políticas de recepção e de apropriação dos saberes profissionais.
- c) Visando ao desenvolvimento de uma autonomia social e cultural, vários autores retomam uma tradição de pensamento que diz de que o moderno se forma nas cinzas do antigo e na luz que trouxe pelo novo.
- d) Segundo alguns pensadores modernos, não se tratam de projeções utópicas os empreendimentos culturais e sociais que renovam valores modernistas, enriquecendo saberes especializados.
- e) Nem causa perdida, nem projeto inconcluso: apenas a necessidade que o conhecimento e as relações sociais vêm a ser recolocados em novos patamares de dinâmica interna, criando novas relações entre os sujeitos.

- 11- Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical ao se substituir “desacreditaram a utopia iluminista” (l.4) por

- a) fez desacreditar a utopia iluminista.  
 b) desacreditaram-na.  
 c) tomaram desacreditada a utopia iluminista.  
 d) desacreditaram-se da utopia iluminista.  
 e) foi desacreditada para a utopia iluminista.

Leia o texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

- Enquanto o patrimônio tradicional continua sendo responsabilidade dos Estados, a promoção da cultura moderna é cada vez mais tarefa de empresas e órgãos privados. Dessa diferença derivam dois
- 5 estilos de ação cultural. Enquanto os governos pensam sua política em termos de proteção e preservação do patrimônio histórico, as iniciativas inovadoras ficam nas mãos da sociedade civil, especialmente daqueles que dispõem de poder
- 10 econômico para financiar arriscando. Uns e outros buscam na arte dois tipos de ganho simbólico: os Estados, legitimidade e consenso ao aparecer como representantes da história nacional; as empresas, obter lucro e construir através da cultura de ponta,
- 15 renovadora, uma imagem “não interessada” de sua expansão econômica.

(Nestor Garcia Canclini, **Culturas Híbridas**, p. 33, com adaptações)

- 12- Assinale como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes inferências a respeito do texto.

- ( ) O Estado e a sociedade civil são co-responsáveis por ações culturais, cada um no seu âmbito.
- ( ) Não existe preservação do patrimônio histórico sem produção de cultura de ponta.
- ( ) Ambos os estilos de ação cultural identificados no texto produzem ganhos simbólicos.
- ( ) Financiar iniciativas culturais inovadoras implica incorrer em riscos econômico-financeiros.
- ( ) A arte pode servir para camuflar interesses econômicos expansionistas.
- ( ) Só pela atuação cultural, os Estados podem tornar-se representantes da história nacional.

A seqüência de respostas corretas é

- a) V-V-F-F-V-F  
 b) V-F-V-V-V-F  
 c) V-F-F-V-V-V  
 d) F-F-V-F-F-V  
 e) F-V-V-F-V-F

13- Assinale a alteração na pontuação que provoca incoerência textual ou erro gramatical no texto.

- a) A substituição do ponto final depois de “cultural” (ℓ.5) por **dois-pontos**.
- b) A substituição dos dois-pontos depois de “simbólico” (ℓ.11) pelo sinal de **ponto-e-vírgula**.
- c) A substituição do sinal de ponto-e-vírgula depois de “nacional” (ℓ.13) pela conjunção **e**.
- d) A inserção de uma vírgula depois de “construir” (ℓ.14).
- e) A retirada da vírgula depois de “ponta” (ℓ.14).

14- Todo homem, como membro da sociedade, tem o direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.

(Artigo XXII da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**)

O artigo acima está organizado em apenas um período sintático. Assinale a opção que o reescreve em dois períodos sintáticos, preservando as relações semânticas entre as idéias originais.

- a) Como membro da sociedade, todo homem tem direito à realização de sua dignidade e ao desenvolvimento de sua personalidade. Tudo isso de acordo com o esforço nacional, a cooperação internacional e a organização de recursos de cada estado.
- b) Todo homem membro da sociedade tem o direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade. Tem também direito ao livre desenvolvimento de sua personalidade.
- c) Já que membro da sociedade, todo homem tem o direito à segurança social e à realização e ao livre desenvolvimento de sua personalidade; seja pelo esforço nacional, pela cooperação internacional ou de acordo com a organização e recursos de cada estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade.
- d) Todo homem, como membro da sociedade, tem o direito à segurança social e à realização dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade. Isso se dá pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada estado.
- e) Ao ser considerado membro da sociedade, todo homem tem o direito à segurança social e à realização – pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade – e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.

15- Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a seqüência correta.

- ( ) Principalmente porque, com recursos parcos e uma formação basicamente literária, ele anteviu o mundo em que vivemos, no qual as palavras se evaporam e se dispersam em redes virtuais, as idéias circulam em direções caóticas e a noção de sentido, quer dizer, de uma direção e de um futuro, se perde num presente em abismo.
- ( ) E no qual, enfim, depois de séculos de hostilidade e de enclausuramento, o homem se veria dissolvido em uma grande colcha democrática, capaz de abrigar a todos, sem lugares fixos e sem destinos rígidos, um mundo, por fim, em que poderíamos compartilhar uma mesma experiência.
- ( ) Profeta da morte da imprensa e do fim de um mundo linear e geométrico, ele antecipou, já nos anos 50 e 60, a chegada de um novo mundo unificado, na forma de grande teia, e gerido por uma espécie de alma supra-pessoal.
- ( ) Nascido em 1911, em Edmonton, Canadá, Herbert Marshall McLuhan foi, afora erros e acertos de suas hipóteses, um pensador genial.
- ( ) Previa McLuhan que, nesse novo mundo unificado da mídia que estava a se afirmar, os homens se veriam imersos em uma grande malha global, um mundo devassado, sobreposto e instantâneo, no qual as idéias se dissolveriam e as diferenças se anulariam – exatamente como na cultura pop que ele mesmo via nascer.

(Adaptado de José Castello <http://nominimo.ibest.com.br/notitia>)

- a) 5º, 3º, 2º, 1º, 4º
- b) 2º, 5º, 3º, 1º, 4º
- c) 3º, 2º, 4º, 5º, 1º
- d) 4º, 1º, 5º, 3º, 2º
- e) 1º, 4º, 2º, 5º, 3º

16- As opções trazem o diagnóstico e a indicação de correção do que estiver gramatical e linguisticamente errado no trecho abaixo. Assinale a letra que for verdadeira tanto para o diagnóstico quanto para a indicação de correção.

Podemos prever o traço fundamental do comércio colonial: ele deriva imediatamente do próprio caráter da colonização, organizada como ela está na base da produção de gêneros tropicais e metais preciosos para o fornecimento do mercado internacional. É a

5

exportação desses gêneros, pois, que constituirá o elemento essencial das atividades comerciais da colônia.  
O comércio exterior brasileiro é todo ele, pode-se dizer, marítimo. Nossas fronteiras atravessavam áreas muito pouco povoadas, quando não inteiramente indepassadas. A colonização portuguesa vinda do Atlântico, e a espanhola, quase toda do Pacífico, mal tinham ainda engajado suas vanguardas, de sorte que entre ambas ainda sobravam vastos territórios ocupados.

10

15

Circunstância essa ditada por contingências geográficas e econômicas, e que tem grande significação política e administrativa, pois facilitou, pode-se dizer mesmo que tornou possível, o monopólio do comércio da colônia que a metrópole pretendia para si. Foi bastante reservar-se a navegação, providência muito mais simples que uma fiscalização fronteiriça – difícil, se não impraticável, nos extensos limites do país.

20

25

(Caio Prado Júnior, **História econômica do Brasil**, com adaptações)

a) Diagnóstico do erro: vírgulas isolando a conjunção “pois” (ℓ.6)

Indicação de correção: suprimir a vírgula posterior à referida conjunção.

b) Diagnóstico do erro: pontuação da expressão “vinda do Atlântico” (ℓ.12 e 13).

Indicação de correção: colocá-la entre parênteses, sem a vírgula após “Atlântico”.

c) Diagnóstico do erro: falta de concordância verbal no verbo “tinham” (ℓ.14).

Indicação de correção: empregar o referido verbo no singular.

d) Diagnóstico do erro: incoerência textual no emprego do adjetivo “ocupados” (ℓ.16).

Indicação de correção: substituí-lo por **inocupados**.

e) Diagnóstico do erro: mau emprego do travessão, na linha 24.

Indicação de correção: eliminá-lo.

17- Os fragmentos abaixo foram adaptados do texto **O sentido do som**, de Leonardo Sá, para compor três itens. Julgue-os quanto ao respeito às regras gramaticais do padrão culto da língua portuguesa para assinalar a opção correta a seguir.

I. A ausência de discurso é silêncio. O silêncio enquanto formador do discurso expressivo e entendido em sua forma dinâmica, em contraposição aquele que corresponde à ausência de discurso, ganha amplitude a gravidade quando passa a ser o perfil de comportamento, isto é, quando passa a ser uma atitude assumida por (e imposta a) segmentos sociais que não “discursam”, mas que apenas silenciam, que exercem a expressão em dimensão mínima e deixam projetarem-se no discurso de outrem como sendo o seu discurso.

II. Em um contexto como o do Brasil, no qual há uma perversa concentração de privilégios, e no qual o acesso aos meios disponíveis é restrito, outra vez coloca-se a questão que abordamos ao falar dos silêncios: apenas alguns segmentos sociais “emitem”, enquanto amplas maiorias tornam-se “silenciosas”, resultando daí que as imagens acústicas encontram suporte em meios que, por razões tecnológicas e culturais, são inacessíveis às massas.

III. Por conseguinte, esse monólogo passa a gerar imagens sobre si mesmo, imagens de imagens, sem diálogo, produtos fortuitos que a indústria da cultura massifica, difunde, impõe, substitui, esquece, retoma, redimensiona, rejeita e reinventa.... As razões do “silêncio”, portanto, são também razões sociais e econômicas. Neste silêncio, o que se absorve não são apenas imagens, mas também o imaginário em seu conjunto pré-delimitado, um imaginário que não identifica as fontes de suas imagens, que nem sequer se preocupa em identificá-las, que aos poucos as esquece.

Estão respeitadas as regras gramaticais apenas

- a) no item I.
- b) nos itens I e II.
- c) no item II.
- d) nos itens II e III.
- e) no item III.



18- Assinale a opção que preenche corretamente a seqüência de lacunas do texto, mantendo sua coerência textual e sua correção gramatical.

Tendo \_\_\_\_\_ unidade de análise o gênero humano no tempo, Morgan dispõe \_\_\_\_\_ sociedades humanas na história segundo graus de complexidade crescente \_\_\_\_\_ se aproximam da civilização. Diferentes organizações sociais sucedem-se porque se superam \_\_\_\_\_ desenvolvimento de sua capacidade de \_\_\_\_\_ e de dominar a natureza, identificando vantagens biológicas e econômicas em certas formas de comportamento que são, então, instituídas \_\_\_\_\_ modos de organização social.

(Sylvia G. Garcia, **Antropologia, modernidade, identidade**. In: **Tempo Social**, vol. 5, no. 1 – 2, com adaptações)

- a) por - as - conforme - pelo - adaptar-se - como
- b) por - das - à medida que - no - adaptem-se - em
- c) como - as - na medida em que - ao - se adaptar - por
- d) como - nas - conforme - até - se adaptem - como
- e) a - das - à medida que - como - adaptar-se - em

19- Assinale o segmento inteiramente correto quanto ao emprego dos sinais de pontuação. (Tome os segmentos como partes consecutivas de um texto)

- a) Vários autores acreditam que o romance, **Frankenstein**, de Mary Shelley foi decisivo para o estabelecimento de uma visão negativa da ciência; mostrou pela primeira vez, a imagem do cientista tomado pela paixão e pela loucura, “criando” um monstro que foge ao seu controle e ameaça a sociedade. Surgia o “cientista louco” e a ciência como um instrumento perigoso e incontrolável.
- b) Segundo Wolpert, “foi Mary Shelley quem criou o monstro de **Frankenstein** não foi a ciência; mas sua imagem é tão poderosa, que alimentou medos sobre a engenharia genética que dificilmente serão removidos”. Não se poderia imaginar que aquela alegoria seria tão nefasta para os cientistas.
- c) O livro de Mary Shelley é considerado o primeiro livro de ficção científica, mas o tratamento dado à figura dos cientistas, nas obras de ficção científica que o sucederam, não melhora a imagem do cientista. Num estudo em que se pediu que crianças, adolescentes e adultos definissem um cientista, por meio de desenho, a imagem que apareceu não foi positiva.
- d) A visão estereotipada do cientista – cara de louco, olhos esbugalhados, cabelos desgrenhados é difundida em diversos meios de comunicação muito poderosos (cinema, quadrinhos, desenhos animados, televisão); isso, em nada contribui para facilitar o entendimento do que seja ciência.

e) Daí tive a idéia de montar um projeto de pesquisa! Se artistas convivessem com o cientista no laboratório, se vissem os experimentos e a carga emocional que despertam no pesquisador, se conversassem diariamente sobre seus trabalhos... Será que a ciência seria interpretada e mostrada de outra forma?

(Diucênio Rangel, “**O diálogo entre ciência e arte**”, com adaptações)

20- No texto abaixo foram substituídos sinais de pontuação por números. Assinale a seqüência de sinais de pontuação que devem ser inseridos nos espaços indicados para que o texto se torne coerente e gramaticalmente correto.

Desconsidere a necessidade de transformar letras minúsculas em maiúsculas.

Os seres humanos sofrem sempre conflitos de interesse com os ressentimentos, facções, coalizões e instáveis alianças que os acompanham(1) no entanto, o que mais interessa nesses fenômenos conflituosos não é o quanto eles nos separam, mas quão freqüentemente eles são neutralizados, perdoados e desculpados. Nos seres humanos(2) com seu extraordinário dom narrativo, uma das principais formas de manutenção da paz é o dom humano de apresentar(3) dramatizar e explicar as circunstâncias atenuantes em torno de violações que ameaçam introduzir conflito na habitualidade da vida(4) o objetivo de tal narrativa não é reconciliar, não é legitimar, nem mesmo desculpar, mas antes(5) explicar.

(Jerome Bruner. **Atos de significação**, com adaptações)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
a)	;	,	.	:	,
b)	;	-	;	.	;
c)	,	;	-	;	:
d)	.	,	;	;	:
e)	.	,	,	.	,

## ESPAÑHOL

### El transporte de mercancías por carretera

El transporte de mercancías por carretera regresaba a la normalidad tras dos días de paro. Anoche, la Confederación Nacional de Transporte de Mercancías (CNTM) cerró un acuerdo con sus principales clientes, los cargadores, quienes habían logrado que el Gobierno se comprometiera a pedir a las Comunidades Autónomas la retirada del 'céntimo sanitario' (impuesto sobre el carburante para financiar la sanidad), uno de los grandes escollos en los tres meses de negociaciones.

El acuerdo alcanzado por los transportistas con la Administración contempla la elaboración de un nuevo plan estratégico de transporte de mercancías por carretera, con una vigencia de 5 años, que sustituya al actual plan PETRA, e incremente la dotación de ayudas destinadas a las Sociedades de Garantía Recíproca un 100% para 2006, hasta 600.000 euros.

Además de aplazar la cotización a la Seguridad Social y de revisar la tarifa de primas por las contingencias de accidentes de trabajo y enfermedades, se ha acordado la definición de las condiciones de aplicación de un gasóleo profesional a partir de 2007, la reducción del 75% del impuesto sobre primas de seguros durante 2006, el mantenimiento en ese año del actual nivel impositivo sobre Hidrocarburos, la bonificación del 5% de las cuotas del IAE (impuesto de actividades económicas) para 2006 y 2007, y la preparación de un proyecto de ley en el que se habilite a las comunidades autónomas a no aplicar el tipo impositivo del 'céntimo sanitario'.

(España, **El Mundo**, 19.10.05)

21- Según el texto, el funcionamiento anormal del transporte de mercancías por carretera se debía a:

- a) la escasa ayuda gubernamental para el mantenimiento de equipos.
- b) la huelga de los transportistas.
- c) los altos impuestos sobre hidrocarburos.
- d) las tarifas exorbitantes sobre operaciones.
- e) los efectos negativos del impuesto del "céntimo sanitario".

22- En contexto del texto, la palabra "escollos" tiene el sentido de:

- a) obstáculos.
- b) preferencias.
- c) objeciones.
- d) riesgos.
- e) perjuicios.

23- De acuerdo con el texto, el acuerdo de los transportistas con la Administración:

- a) se limita a aspectos fiscales.
- b) favorece a los transportistas.
- c) contraría intereses gremiales.
- d) amplía el actual plan PETRA.
- e) perjudica el aumento de ayudas y subsidios.

24- En el texto se dice que los transportistas y el gobierno han acordado:

- a) la reducción del impuesto sobre hidrocarburos.
- b) el retiro del "céntimo sanitario".
- c) la rebaja de gravámenes sobre seguros y actividades económicas.
- d) la disminución de ayudas gubernamentales.
- e) el cumplimiento de la cotización a la Seguridad Social.

### La inversión y el incentivo tributario

En lo primero en lo que se fijan las empresas a la hora de invertir es en la seguridad jurídica. Luego, en la electricidad, las telecomunicaciones, la fuerza laboral educada, los aeropuertos y puertos y la forma de gobierno. En el séptimo lugar están los incentivos. Así consta en un estudio de Applied Research Consultance (APC) que mide la importancia de estas condiciones para inversionistas estadounidenses. En medio de estos antecedentes, Ecuador está a punto de dar a luz una ley que crea incentivos tributarios para las empresas que inviertan un mínimo de 7,5 millones de dólares en unos casos y de dos millones en otros y exonerarlas del pago de ciertos impuestos.

El tema de los incentivos ha dado de que hablar en Ecuador desde 1957, cuando empezaron a crearse las leyes de fomento. Medio siglo después no hay una opinión generalizada sobre este tema. Existen defensores y detractores. El secretario del Observatorio de la Política Fiscal, Jaime Carrera, no tiene muchas esperanzas de que vengan nuevas inversiones por la aplicación de la citada ley. Cree que puede tener un efecto contrario, al permitir que ciertas empresas encuentren mecanismos para hacerse beneficiarias de los incentivos sin necesidad de hacer nuevas inversiones, lo que sí se traduciría en un perjuicio para el Fisco.

Quienes se acojan a los beneficios de la nueva normativa estarán exentos del pago del Impuesto a la Renta. Además, el Gobierno deberá exonerarles del pago de aranceles a las importaciones de maquinarias, equipos y repuestos nuevos y materias primas que no se produzcan en el país. Tampoco deberán pagar los derechos e impuestos que gravan los actos constitutivos de las compañías.

(Ecuador, **El Comercio**, 19.10.05)

25- En el texto se dice que para las empresas inversionistas:

- a) los sectores eléctrico y de telecomunicaciones son los más seguros.
- b) es prioritaria la certeza de una rápida recuperación de la inversión.
- c) la calificación de los recursos humanos está en primer plano.
- d) los incentivos son lo menos importante.
- e) la infraestructura debe estar garantizada.

26- De acuerdo con el texto, los incentivos tributarios ecuatorianos que establece la ley:

- a) se extienden a tres tipos de impuestos.
- b) deben aumentar la afluencia de capitales estadounidenses.
- c) constituyen un tema de consenso.
- d) beneficiarán a todas las empresas.
- e) son una novedad en el país.

27- Según el texto, para el Secretario del Observatorio de la Política Fiscal, la ley de estímulos a la inversión:

- a) desanimará la llegada de nuevas inversiones.
- b) va a provocar pérdidas al Fisco.
- c) a lo mejor es contraproducente.
- d) ahuyentaría a inversores externos.
- e) seguramente disminuirá la recaudación.

### Economistas ven probable mantenimiento del tipo de cambio oficial

El ministro de Finanzas, Nelson Merentes, presentó ante el Parlamento el presupuesto de la nación para el año 2006, que asciende a los 87 billones de bolívares, lo que representa un incremento de 27%, respecto a 2005. Durante su exposición, arrancó los aplausos de los diputados cuando anunció que el plan no contempla una devaluación de la moneda. "No habrá ningún cambio en la paridad dólar-bolívar (...) El tipo de cambio que se establece es de 2.150 bolívares por cada dólar, lo cual garantiza estabilidad en el sistema monetario nacional", manifestó.

El presupuesto se elaboró con base en un precio del barril de petróleo de 26 dólares y una producción de 3,4 millones de barriles por día. Merentes precisó que si los ingresos superan las cantidades estimadas "se administrará buscando el ahorro". Calcula que el próximo año la inflación estará en 10% y que, para 2007, el valor será de un dígito. También informó que se mantendrá el Impuesto al Débito Bancario y pronosticó un crecimiento de la economía cercano a 5%.

(Venezuela, **El Nacional**, 22.10.05)

28- De acuerdo con el texto, el presupuesto venezolano para 2006 asciende en bolívares a 87:

- a) trillones.
- b) mil millardos.
- c) millares.
- d) mil millones.
- e) millones de millones.

29- En el texto se dice que de haber ingresos superiores a los estimados, su destino será:

- a) el ahorro.
- b) la economía.
- c) la inversión.
- d) el despilfarro.
- e) el derroche.

30- Según el texto, el presupuesto para el año entrante:

- a) proyecta un déficit fiscal.
- b) aumentará la recaudación en 5%.
- c) se orienta hacia las empresas de comercio estatales.
- d) prevé estabilidad monetaria.
- e) es semejante al del año en curso.

### MATEMÁTICA FINANCEIRA

(Se necessário utilize as tabelas das páginas 21 e 22)

31- Ana quer vender um apartamento por R\$ 400.000,00 a vista ou financiado pelo sistema de juros compostos a taxa de 5% ao semestre. Paulo está interessado em comprar esse apartamento e propõe à Ana pagar os R\$ 400.000,00 em duas parcelas iguais, com vencimentos a contar a partir da compra. A primeira parcela com vencimento em 6 meses e a segunda com vencimento em 18 meses. Se Ana aceitar a proposta de Paulo, então, sem considerar os centavos, o valor de cada uma das parcelas será igual a:

- a) R\$ 220.237,00
- b) R\$ 230.237,00
- c) R\$ 242.720,00
- d) R\$ 275.412,00
- e) R\$ 298.654,00

32- Uma casa pode ser financiada em dois pagamentos. Uma entrada de R\$ 150.000,00 e uma parcela de R\$ 200.000,00 seis meses após a entrada. Um comprador propõe mudar o esquema de pagamentos para seis parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga no ato da compra e as demais vencíveis a cada trimestre. Sabendo-se que a taxa contratada é de 6 % ao trimestre, então, sem considerar os centavos, o valor de cada uma das parcelas será igual a:

- a) R\$ 66.131,00
- b) R\$ 64.708,00
- c) R\$ 62.927,00
- d) R\$ 70.240,00
- e) R\$ 70.140,00

33- Uma empresa adquiriu de seu fornecedor mercadorias no valor de R\$ 100.000,00 pagando 30% a vista. No contrato de financiamento realizado no regime de juros compostos, ficou estabelecido que para qualquer pagamento que for efetuado até seis meses a taxa de juros compostos será de 9,2727% ao trimestre. Para qualquer pagamento que for efetuado após seis meses, a taxa de juros compostos será de 4% ao mês. A empresa resolveu pagar a dívida em duas parcelas. Uma parcela de R\$ 30.000,00 no final do quinto mês e a segunda parcela dois meses após o pagamento da primeira. Desse modo, o valor da segunda parcela, sem considerar os centavos, deverá ser igual a:

- a) R\$ 62.065,00
- b) R\$ 59.065,00
- c) R\$ 61.410,00
- d) R\$ 60.120,00
- e) R\$ 58.065,00

34- O valor nominal de uma dívida é igual a 5 vezes o desconto racional composto, caso a antecipação seja de dez meses. Sabendo-se que o valor atual da dívida (valor de resgate) é de R\$ 200.000,00, então o valor nominal da dívida, sem considerar os centavos, é igual a:

- a) R\$ 230.000,00
- b) R\$ 250.000,00
- c) R\$ 330.000,00
- d) R\$ 320.000,00
- e) R\$ 310.000,00

35- Em janeiro de 2005, uma empresa assumiu uma dívida no regime de juros compostos que deveria ser quitada em duas parcelas, todas com vencimento durante o ano de 2005. Uma parcela de R\$ 2.000,00 com vencimento no final de junho e outra de R\$ 5.000,00 com vencimento no final de setembro. A taxa de juros cobrada pelo credor é de 5% ao mês. No final de fevereiro, a empresa decidiu pagar 50% do total da dívida e o restante no final de dezembro do mesmo ano. Assim, desconsiderando os centavos, o valor que a empresa deverá pagar no final de dezembro é igual a:

- a) R\$ 4.634,00
- b) R\$ 4.334,00
- c) R\$ 4.434,00
- d) R\$ 4.234,00
- e) R\$ 5.234,00

36- Edgar precisa resgatar dois títulos. Um no valor de R\$ 50.000,00 com prazo de vencimento de dois meses, e outro de R\$ 100.000,00 com prazo de vencimento de três meses. Não tendo condições de resgatá-los nos respectivos vencimentos, Edgar propõe ao credor substituir os dois títulos por um único, com vencimento em quatro meses. Sabendo-se que a taxa de desconto comercial simples é de 4% ao mês, o valor nominal do novo título, sem considerar os centavos, será igual a:

- a) R\$ 159.523,00
- b) R\$ 159.562,00
- c) R\$ 162.240,00
- d) R\$ 162.220,00
- e) R\$ 163.230,00

37- Paulo aplicou pelo prazo de um ano a quantia total de R\$ 50.000,00 em dois bancos diferentes. Uma parte dessa quantia foi aplicada no Banco A, à taxa de 3% ao mês. O restante dessa quantia foi aplicado no Banco B a taxa de 4% ao mês. Após um ano, Paulo verificou que os valores finais de cada uma das aplicações eram iguais. Deste modo, o valor aplicado no Banco A e no Banco B, sem considerar os centavos, foram, respectivamente iguais a:

- a) R\$ 21.948,00 e R\$ 28.052,00
- b) R\$ 23.256,00 e R\$ 26.744,00
- c) R\$ 26.589,00 e R\$ 23.411,00
- d) R\$ 27.510,00 e R\$ 22.490,00
- e) R\$ 26.477,00 e R\$ 23.552,00

38- Um banco deseja operar a uma taxa efetiva de juros simples de 24% ao trimestre para operações de cinco meses. Deste modo, o valor mais próximo da taxa de desconto comercial trimestral que o banco deverá cobrar em suas operações de cinco meses deverá ser igual a:

- a) 19 %
- b) 18,24 %
- c) 17,14 %
- d) 22 %
- e) 24 %

Área para rascunho



## ESTATÍSTICA BÁSICA

39- Para dados agrupados representados por uma curva de freqüências, as diferenças entre os valores da média, da mediana e da moda são indicadores da assimetria da curva. Indique a relação entre essas medidas de posição para uma distribuição negativamente assimétrica.

- a) A média apresenta o maior valor e a mediana se encontra abaixo da moda.
- b) A moda apresenta o maior valor e a média se encontra abaixo da mediana.
- c) A média apresenta o menor valor e a mediana se encontra abaixo da moda.
- d) A média, a mediana e a moda são coincidentes em valor.
- e) A moda apresenta o menor valor e a mediana se encontra abaixo da média.

Área para rascunho

40- Uma empresa verificou que, historicamente, a idade média dos consumidores de seu principal produto é de 25 anos, considerada baixa por seus dirigentes. Com o objetivo de ampliar sua participação no mercado, a empresa realizou uma campanha de divulgação voltada para consumidores com idades mais avançadas. Um levantamento realizado para medir o impacto da campanha indicou que as idades dos consumidores apresentaram a seguinte distribuição:

Idade (X)	Freqüência	Porcentagem
18   25	20	40
25   30	15	30
30   35	10	20
35   40	5	10
Total	50	100

Assinale a opção que corresponde ao resultado da campanha considerando o seguinte critério de decisão:

se a diferença  $\bar{X} - 25$  for maior que o valor  $\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}}$

então a campanha de divulgação surtiu efeito, isto é, a idade média aumentou; caso contrário, a campanha de divulgação não alcançou o resultado desejado.

a) A campanha surtiu efeito, pois  $\bar{X} - 25 = 2,1$  é maior que

$$\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}} = 1,53.$$

b) A campanha não surtiu efeito, pois  $\bar{X} - 25 = 0$  é menor que

$$\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}} = 1,64.$$

c) A campanha surtiu efeito, pois  $\bar{X} - 25 = 2,1$  é maior que

$$\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}} = 1,41.$$

d) A campanha não surtiu efeito, pois  $\bar{X} - 25 = 0$  é menor que

$$\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}} = 1,53.$$

e) A campanha surtiu efeito, pois  $\bar{X} - 25 = 2,5$  é maior que

$$\frac{2\sigma_x}{\sqrt{n}} = 1,41.$$

41- Considerando-se os dados sobre os preços e as quantidades vendidas de dois produtos em dois anos consecutivos, assinale a opção correta.

Ano	Produto I		Produto II	
	P11	Q11	P21	Q21
1	40	6	40	2
2	60	2	20	6

- O índice de Laspeyres indica um aumento de 50% no nível de preços dos dois produtos, enquanto o índice de Paasche indica uma redução de 50%.
- Os fatores de ponderação no cálculo do índice de Laspeyres são 80 para o preço relativo do produto 1 e 240 para o preço relativo do produto 2.
- O índice de Laspeyres indica um aumento de 25% no nível de preços dos dois produtos, enquanto o índice de Paasche indica uma redução de 75%.
- Os fatores de ponderação no cálculo do índice de Paasche são 240 para o preço relativo do produto 1 e 80 para o preço relativo do produto 2.
- O índice de Laspeyres indica um aumento de 25% no nível de preços dos dois produtos, enquanto o índice de Paasche indica uma redução de 25%.

42- Para uma amostra de dez casais residentes em um mesmo bairro, registraram-se os seguintes salários mensais (em salários mínimos):

Identificação do casal	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Salário do marido (Y)	30	25	18	15	20	20	21	20	25	27
Salário da esposa (X)	20	25	12	10	10	20	18	15	18	23

Sabe-se que:

$$\begin{aligned} \sum_{i=1}^{10} Y_i &= 221 & \sum_{i=1}^{10} Y_i^2 &= 5069 & \sum_{i=1}^{10} X_i Y_i &= 3940 \\ \sum_{i=1}^{10} X_i &= 171 & \sum_{i=1}^{10} X_i^2 &= 3171 & & \end{aligned}$$

Assinale a opção cujo valor corresponda à correlação entre os salários dos homens e os salários das mulheres.

- 0,72
- 0,75
- 0,68
- 0,81
- 0,78

43- Assinale a opção que expresse a relação entre as médias aritmética ( $\bar{X}$ ), geométrica (G) e harmônica (H), para um conjunto de n valores positivos ( $X_1, X_2, \dots, X_n$ ):

- $G \leq H \leq \bar{X}$ , com  $G = H = \bar{X}$  somente se os n valores forem todos iguais.
- $G \leq \bar{X} \leq H$ , com  $G = \bar{X} = H$  somente se os n valores forem todos iguais.
- $\bar{X} \leq G \leq H$ , com  $\bar{X} = G = H$  somente se os n valores forem todos iguais.
- $H \leq G \leq \bar{X}$ , com  $H = G = \bar{X}$  somente se os n valores forem todos iguais.
- $\bar{X} \leq H \leq G$ , com  $\bar{X} = H = G$  somente se os n valores forem todos iguais.

44- De posse dos resultados de produtividade alcançados por funcionários de determinada área da empresa em que trabalha, o Gerente de Recursos Humanos decidiu empregar a seguinte estratégia: aqueles funcionários com rendimento inferior a dois desvios padrões abaixo da média (Limite Inferior - LI) deverão passar por treinamento específico para melhorar seus desempenhos; aqueles funcionários com rendimento superior a dois desvios padrões acima de média (Limite Superior - LS) serão promovidos a líderes de equipe.

Indicador	Freqüência
0 - 2	10
2 - 6	20
4 - 6	240
6 - 8	410
8 - 10	120
Total	800

Assinale a opção que apresenta os limites LI e LS a serem utilizados pelo Gerente de Recursos Humanos.

- a) LI = 4,0 e LS = 9,0
- b) LI = 3,6 e LS = 9,4
- c) LI = 3,0 e LS = 9,8
- d) LI = 3,2 e LS = 9,4
- e) LI = 3,4 e LS = 9,6

45- Em uma determinada semana uma empresa recebeu as seguintes quantidades de pedidos para os produtos A e B:

Produto A	39	33	25	30	41	36	37
Produto B	50	52	47	49	54	40	43

Assinale a opção que apresente os coeficientes de variação dos dois produtos:

- a)  $CV_A = 15,1\%$  e  $CV_B = 12,3\%$
- b)  $CV_A = 16,1\%$  e  $CV_B = 10,3\%$
- c)  $CV_A = 16,1\%$  e  $CV_B = 12,3\%$
- d)  $CV_A = 15,1\%$  e  $CV_B = 10,3\%$
- e)  $CV_A = 16,1\%$  e  $CV_B = 15,1\%$

Área para rascunho

## ECONOMIA E FINANÇAS PÚBLICAS

46- Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Investimento bruto total: 700  
Depreciação: 30  
Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes: 100  
Saldo do governo em conta corrente: 400

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que a poupança líquida do setor privado foi igual a

- a) 170.
- b) 200.
- c) 140.
- d) 210.
- e) 120.

47- Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Investimento privado: 500  
Investimento público: 100  
Poupança privada: 300  
Poupança do governo: 200

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que essa economia hipotética apresentou

- a) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes de 100.
- b) déficit do balanço de pagamentos em transações correntes de 100.
- c) déficit do balanço de pagamentos em transações correntes de 200.
- d) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes de 200.
- e) poupança externa de 150.

48- Considere os seguintes dados, extraídos de um sistema de contas nacionais – conta de bens e serviços – que segue a metodologia adotada atualmente no Brasil (em unidades monetárias):

Produção total: 1.323  
Importação de bens e serviços: 69  
Impostos sobre produtos: 84  
Consumo final: 630  
Formação bruta de capital fixo: 150  
Variação de estoques: 12  
Exportações de bens e serviços: 56

Com base nessas informações, o consumo intermediário dessa economia foi

- a) 700.
- b) 600.
- c) 550.
- d) 650.
- e) 628.

49- Considere os seguintes dados, extraídos de um sistema de contas nacionais – conta de produção – que segue a metodologia adotada atualmente no Brasil:

Produção total: 1.323  
Consumo intermediário: 628  
Impostos de importação: 4  
Demais Impostos sobre produtos: 79

Com base nessas informações, o Produto Interno Bruto dessa economia foi de

- a) 778.
- b) 695.
- c) 774.
- d) 691.
- e) 782.

50- Não faz(em) parte do passivo do balancete do Banco Central:

- a) recursos externos.
- b) depósitos do tesouro nacional.
- c) redescontos.
- d) papel moeda emitido.
- e) encaixes dos bancos comerciais.

51- Não é verdadeiro no modelo IS/LM sem os "casos extremos"

- a) mantidas as condições de equilíbrio do modelo, um aumento no nível geral de preços tem que ser compensado por uma queda na demanda agregada ou, em outras palavras, podemos determinar a curva de demanda agregada a partir do modelo IS/LM.
- b) a demanda por moeda aumenta com o aumento da renda, o que explica os impactos de uma política fiscal expansionista sobre as taxas de juros.
- c) um aumento do nível de investimento autônomo eleva a taxa de juros.
- d) um aumento dos gastos do governo eleva a taxa de juros.
- e) a demanda por moeda aumenta com a taxa de juros.

52- Considere os seguintes dados:

Consumo autônomo: 500  
Investimento: 300  
Gastos do Governo: 200  
Exportações: 200  
Importações: 100  
Renda agregada: 5.500

Com base nessas informações e considerando uma função consumo keynesiana linear, pode-se afirmar que o valor da propensão marginal a consumir é de:

- a) 0,72.
- b) 0,70.
- c) 0,60.
- d) 0,80.
- e) 0,68.

53- Os mecanismos da tributação afetam grande parte do sistema econômico. Com relação à teoria da tributação, identifique a afirmativa correta.

- a) Os efeitos da aplicação do imposto unitário podem afetar apenas o consumidor.
- b) Uma curva de oferta perfeitamente elástica implicará no repasse parcial do ônus tributário aos consumidores via aumento de preços.
- c) Um imposto muito elevado resulta em um peso morto também muito elevado, mas a arrecadação do governo é pequena, pois o imposto reduz sensivelmente o tamanho do mercado.
- d) Em um mercado monopolista, o imposto ad-valorem propicia uma arrecadação de tributos menor do que aquela oriunda do imposto unitário.
- e) A aplicação dos impostos diretos, que admitem repasse, afeta a disposição de oferta dos proprietários de trabalho e capital, na medida em que a incidência tributária valoriza o trabalho e a poupança e desvaloriza o consumo.

54- Afirma-se que o conceito de tributo, de forma resumida, é sempre um pagamento compulsório em moeda, forma normal de extinção da obrigação tributária. No tocante ao conceito de tributo, no Brasil, aponte a única opção falsa.

- a) O imposto é de competência privativa, atribuída pela Constituição Federal.
- b) A taxa tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia ou sua utilização efetiva ou potencial de serviço público, específico e divisível, prestado ou colocado à disposição do contribuinte.
- c) O imposto é considerado uma receita corrente e se origina da obrigação social dos cidadãos de contribuírem para a manutenção da coisa pública.
- d) A receita tributária é composta, exclusivamente, por impostos e taxas.
- e) A taxa não pode ter base de cálculo ou fato gerador idênticos ao do imposto, nem ser calculada em função do capital das empresas.

55- Do ponto de vista da eficiência econômica e da competitividade dos produtos brasileiros nos mercados doméstico e internacional, há enormes entraves fiscais que precisam ser eliminados. Aponte a opção falsa no que concerne a esses entraves fiscais.

- a) O efeito da tributação que desonera as operações financeiras.
- b) A tributação dos bens de capital.
- c) O pesado ônus sobre as exportações.
- d) O peso dos impostos que incidem sobre matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção.
- e) Correção de injustiças derivadas da regressividade dos tributos.

56- Com relação às transações tipicamente fiscais, às Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) e à Dívida Pública, identifique a única opção errada.

- a) As transações tipicamente fiscais são aquelas que afetam diretamente o resultado da administração pública, especialmente as que envolvem fluxos registrados nos orçamentos.
- b) A Lei de Responsabilidade Fiscal exige que sejam apurados dois resultados fiscais: resultado primário e resultado operacional.
- c) No Brasil, as NFSPs (Necessidade de Financiamento do Setor Público) são medidas pelo conceito "acima da linha", a partir de mudanças no valor do endividamento público.
- d) Segundo a ótica de apuração da Dívida Líquida do Setor Público pelo conceito "abaixo da linha" identificam-se as posições patrimoniais e suas alterações anuais.
- e) As NFSPs correspondem à variação nominal do endividamento do setor público não financeiro junto ao sistema financeiro e ao setor privado, doméstico ou do resto do mundo.



57- Com relação à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), não se pode afirmar que:

- a) os instrumentos preconizados pela LRF para o planejamento do gasto público são os mesmos adotados na Constituição Federal: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual.
- b) a LRF traz uma nova noção de equilíbrio às chamadas “contas primárias”, traduzido no Resultado Primário equilibrado.
- c) a partir da vigência da LRF, a concessão dos chamados incentivos fiscais deverão atender, não só o que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas ainda demonstrar que a renúncia dela decorrente foi considerada ao se estimar a receita do orçamento e que não afetará as metas fiscais previstas na LDO.
- d) a LRF atribui, à contabilidade pública, novas funções no controle orçamentário e financeiro, garantindo-lhe um caráter mais gerencial.
- e) o Anexo dos Riscos Fiscais introduzidos pela LRF destaca fatos que impactarão os resultados fiscais estabelecidos para os exercícios seguintes.

58- Observando-se o comportamento das finanças públicas, no Brasil, a partir de 1999, não se pode afirmar que:

- a) houve profunda reversão do desempenho fiscal do governo, que passou a apresentar, a partir de então, superávits primários expressivos.
- b) o ajuste fiscal foi fortemente concentrado na elevação das receitas de impostos não-cumulativos.
- c) a existência de superávits primários seria necessária para permitir a absorção de choques na economia, liberar a taxa de juros para ser usada para fins de política monetária e permitir a redução da dívida pública ao longo do tempo.
- d) houve a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, com a imposição de limites de gastos com pessoal para os três níveis de governo.
- e) o fator previdenciário, implementado em novembro de 1999, visou adequar o benefício ao tempo médio de recebimento do benefício (expectativa de sobrevivência), à idade e ao tempo de contribuição.

59- A Lei n. 4.320/64 classifica a receita segundo as categorias econômicas em receitas correntes e de capital e define as fontes que compõem cada categoria. Posteriormente, face à necessidade de melhor identificação dos ingressos nos cofres públicos, o esquema inicial foi desdobrado em subníveis que formam o código identificador de receita. Indique o desdobramento não pertinente.

- a) alínea
- b) subalínea
- c) rubrica
- d) elemento
- e) subfonte

60- Sabendo-se que um sistema tributário é um conjunto de normas constitucionais de natureza tributária, indique a opção falsa com relação às mudanças no Sistema Tributário Brasileiro.

- a) Na reforma tributária de 1964/67, entraram em vigor dois impostos sobre o valor adicionado (IVA): o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICM), respectivamente.
- b) A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), nos moldes atuais, foi sempre um tributo muito importante para o fomento do setor produtivo.
- c) Em 2001, foi instituída a contribuição de intervenção no domínio econômico (CIDE).
- d) Houve um retrocesso na tributação sobre o valor adicionado, pois o IPI e o ICMS ficaram cada vez mais específicos e complexos, perdendo os atributos típicos dessa classe de impostos.
- e) Ao longo das décadas de 70 e 80, a tributação cumulativa foi gradualmente ampliada, por meio da criação do Programa de Integração Social (PIS), do Fundo de Investimento Social (FINSOCIAL, atualmente COFINS) e na década de 90, o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (atualmente CPMF).







$$\frac{1}{an} = \frac{1}{(1+i)^n}$$

**Tabela IV FATOR DE ATUALIZAÇÃO DE CAPITAL**

n	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	0,99010	0,98039	0,97087	0,96154	0,95238	0,94340	0,93458	0,92593	0,91743	0,90909
2	0,98030	0,96117	0,94260	0,92456	0,90703	0,89000	0,87344	0,85734	0,84168	0,82645
3	0,97059	0,94232	0,91514	0,88900	0,86384	0,83962	0,81630	0,79383	0,77218	0,75131
4	0,96098	0,92385	0,88849	0,85480	0,82270	0,79209	0,76290	0,73503	0,70843	0,68301
5	0,95147	0,90573	0,86251	0,82193	0,78353	0,74726	0,71299	0,68058	0,64993	0,62092
6	0,94205	0,88797	0,83748	0,79031	0,74622	0,70496	0,66634	0,63017	0,59627	0,56447
7	0,93272	0,87056	0,81309	0,75992	0,71068	0,66506	0,62275	0,58349	0,54703	0,51316
8	0,92348	0,85349	0,78941	0,73069	0,67684	0,62741	0,58201	0,54027	0,50187	0,46651
9	0,91434	0,83676	0,76642	0,70259	0,64461	0,59190	0,54393	0,50025	0,46043	0,42410
10	0,90529	0,82035	0,74409	0,67556	0,61391	0,55839	0,50835	0,46319	0,42241	0,38554
11	0,89632	0,80426	0,72242	0,64958	0,58468	0,52679	0,47509	0,42888	0,38753	0,35049
12	0,88745	0,78849	0,70138	0,62460	0,55684	0,49697	0,44401	0,39711	0,35553	0,31863
13	0,87866	0,77303	0,68095	0,60057	0,53032	0,46884	0,41496	0,36770	0,32618	0,28966
14	0,86996	0,75788	0,66112	0,57748	0,50507	0,44230	0,38782	0,34046	0,29925	0,26333
15	0,86135	0,74301	0,64186	0,55526	0,48102	0,41727	0,36245	0,31524	0,27454	0,23939
16	0,85282	0,72845	0,62317	0,53391	0,45811	0,39365	0,33873	0,29189	0,25187	0,21763
17	0,84438	0,71416	0,60502	0,51337	0,43630	0,37136	0,31657	0,27027	0,23107	0,19784
18	0,83602	0,70016	0,58739	0,49363	0,41552	0,35034	0,29586	0,25025	0,21199	0,17986
19	0,82774	0,68643	0,57029	0,47464	0,39573	0,33051	0,27651	0,23171	0,19449	0,16351
20	0,81954	0,67297	0,55368	0,45639	0,37689	0,31180	0,25842	0,21455	0,17843	0,14864
21	0,81143	0,65978	0,53755	0,43883	0,35894	0,29416	0,24151	0,19866	0,16370	0,13513
22	0,80340	0,64684	0,52189	0,42196	0,34185	0,27751	0,22571	0,18394	0,15018	0,12285
23	0,79544	0,63416	0,50669	0,40573	0,32557	0,26180	0,21095	0,17032	0,13771	0,11168
24	0,78757	0,62172	0,49193	0,39012	0,31007	0,24698	0,19715	0,15770	0,12640	0,10153
25	0,77977	0,60953	0,47761	0,37512	0,29530	0,23300	0,18425	0,14602	0,11597	0,09230
26	0,77205	0,59758	0,46369	0,36069	0,28124	0,21981	0,17220	0,13520	0,10639	0,08391
27	0,76440	0,58586	0,45019	0,34682	0,26785	0,20737	0,16093	0,12519	0,09761	0,07628
28	0,76684	0,57437	0,43708	0,33348	0,25509	0,19563	0,15040	0,11591	0,08955	0,06934
29	0,74934	0,56311	0,42435	0,32065	0,24295	0,18456	0,14056	0,10733	0,08215	0,06304
30	0,74192	0,55207	0,41199	0,30832	0,23138	0,17411	0,13137	0,09935	0,07537	0,05731
31	0,73458	0,54125	0,39999	0,29646	0,22036	0,16425	0,12277	0,09202	0,06915	0,05210
32	0,72730	0,53063	0,38834	0,28506	0,20987	0,15496	0,11474	0,08520	0,06344	0,04736
33	0,72010	0,52023	0,37703	0,27409	0,19987	0,14619	0,10723	0,07889	0,05820	0,04306
34	0,71297	0,51003	0,36604	0,26355	0,19035	0,13791	0,10022	0,07305	0,05339	0,03914
35	0,70591	0,50003	0,35538	0,25342	0,18129	0,13011	0,09366	0,06763	0,04899	0,03558
36	0,69892	0,49022	0,34503	0,24367	0,17266	0,12274	0,08754	0,06262	0,04494	0,03235
37	0,69200	0,48061	0,33498	0,23430	0,16444	0,11579	0,08181	0,05799	0,04123	0,02941
38	0,68515	0,47119	0,32523	0,22529	0,15661	0,10924	0,07646	0,05369	0,03783	0,02673
39	0,67837	0,46195	0,31575	0,21662	0,14915	0,10306	0,07146	0,04971	0,03470	0,02430
40	0,67165	0,45289	0,30656	0,20829	0,14205	0,09722	0,06678	0,04603	0,03184	0,02209









Escola de Administração Fazendária

[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)



**Receita Federal do Brasil**

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)